

Bento XVI em catequese sobre Santo António

Santo António de Lisboa, nascido no século XII, é uma das figuras “mais populares” da Igreja e mereceu já a atenção de Bento XVI numa das suas catequeses semanais, a 10 de fevereiro de 2010.

09/06/2019

“Trata-se de um dos santos mais populares de toda a Igreja Católica, venerado não só em Pádua, onde foi

construída uma maravilhosa Basílica que conserva os seus despojos mortais, mas em todo o mundo. São queridas, aos fiéis, as imagens que o representam com o lírio, símbolo da sua pureza, ou com o Menino Jesus no colo, em recordação de uma milagrosa aparição mencionada por algumas fontes literárias”, disse então o Papa.

Ainda em Portugal, Fernando, que viria a assumir o nome de António, foi recebido entre os Cónegos Regrantes de S. Agostinho em Lisboa e Coimbra, mas pouco depois da sua ordenação sacerdotal ingressou na Ordem dos Frades Menores [Franciscanos], com a intenção de se dedicar à propagação da fé entre os povos da África.

O santo português, que morreu em Pádua, Itália, no ano de 1231, foi o primeiro professor de teologia na ordem fundada por São Francisco de

Assis, tendo ficado famoso pelos seus sermões.

Para Bento XVI, “António contribuiu de modo significativo para o desenvolvimento da espiritualidade franciscana, com os seus salientes dotes de inteligência, equilíbrio, zelo apostólico e, principalmente, fervor místico”.

Na sua catequese, Bento XVI falou num “ensinamento muito importante também hoje, quando a crise financeira e os graves desequilíbrios económicos empobrecem não poucas pessoas, e criam condições de miséria”.

“António convidou várias vezes os fiéis a pensar na verdadeira riqueza, a da cruz, que tornando bons e misericordiosos, faz acumular tesouros para o Céu”, recordou.

Bento XVI destacou ainda “uma atividade apostólica tão intensa e

eficaz” na Itália e na França que “induziu muitas pessoas que se tinham afastado da Igreja a reconsiderar a sua decisão”.

O Papa Gregório IX canonizou-o apenas um ano depois da morte, em 1232, também após os milagres que se verificaram por sua intercessão.

Pio XII, em 1946, proclamou Santo António como “Doutor da Igreja”, atribuindo-lhe o título de "Doutor evangélico".

Texto completo da audiência do Papa Bento XVI (10 de Fevereiro de 2010)

Fonte: Agência Ecclesia

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/bento-xvi-em-
catequese-sobre-santo-antonio/](https://opusdei.org/pt-pt/article/bento-xvi-em-catequese-sobre-santo-antonio/)
(20/02/2026)